



905 - IMPLANTAÇÃO DO AMBULATÓRIO DE TRATAMENTO DE FERIDAS NO MUNICÍPIO DE CONSELHEIRO LAFAIETE - MG

Tipo: POSTER

Autores: HÉLIO MARTINS DO NASCIMENTO FILHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - UNIFESP), **FABÍOLA ARANTES FERREIRA (PREFEITURA SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO)**, FLAVIA CARLA TAKAKI CAVICHIOLI (PENITENCIÁRIA "ZWIGLIO FERREIRA" DE PRESIDENTE VENCESLAU), DANIELA TINTI MOREIRA BORGES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - UNIFESP), MARÍLIA BAENINGER (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - UNIFESP), ALFREDO GRAGNANI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - UNIFESP)

Pacientes com feridas são considerados um problema de saúde pública mundial. Que necessita de manejo clínico complexo e com assistência especializada. A injúria interfere na qualidade de vida e pode causar prejuízos em suas atividades laborais e impactos socioeconômicos para os cofres públicos. Em 2017, ao final do Curso de Especialização em Estomaterapia pela Escola de Enfermagem da UFMG, um dos enfermeiros da Atenção Primária à Saúde em Conselheiro Lafaiete - MG desenvolveu um estudo sobre a prevalência de feridas crônicas no município. Houve então a identificação das etiologias, dos tipos de tratamentos, de dados sociais, de doenças crônicas, dentre outras informações, com destaque para a taxa de prevalência de 1,64/1000 habitantes com feridas nos municípios [1]. Outro fator identificado foi que quase a totalidade dos pacientes com lesões cutâneas (74,1%) recebiam tratamentos em desacordo com a literatura científica [2]. Diante dos resultados encontrados no estudo, fez-se necessário buscar estratégias capazes de modificar a realidade assistencial local. Objetivo Implantar o Ambulatório de Tratamento de Feridas no município. Metodologia Em fevereiro de 2021 foi implantado o Ambulatório Municipal para o Tratamento de Pacientes com Feridas. O serviço é coordenado por Enfermeiro Estomaterapeuta. Desde então, pacientes com feridas podem ser encaminhados para avaliação e/ou tratamento com abordagem transdisciplinar. Processos licitatórios foram realizados para aquisição e padronização de curativos e adjuvantes, além de atividades de educação permanente e continuada para os profissionais da Atenção Básica acerca das novas tecnologias. O ambulatório tornou-se ainda um espaço de formação profissional para alunos de cursos técnicos e de graduação em enfermagem, contribuindo para suas formações. O estímulo à pesquisa, à prática assistencial baseada em evidências científicas e à multiplicação do conhecimento são vertentes do ambulatório [3,4]. Resultados • Instituição do dia 22 de novembro como Dia Municipal de Prevenção e Tratamento de Feridas (Lei Municipal nº 6.185 de 15 de março de 2023); • Suporte técnico-assistencial para os profissionais das Unidades de Saúde da Família em relação aos curativos especiais e adjuvantes; • Publicação de estudos científicos desenvolvidos no ambulatório [2,4]; • Apresentação de trabalhos em congressos nacionais e internacionais; • Desenvolvimento, validação e implementação do Protocolo Municipal para o Tratamento de Pacientes com Úlcera Venosa na Atenção Básica [2]; • Espaço para estágios e visitas técnicas de estudantes da área da saúde; • Realização do I Simpósio sobre Úlcera Venosa de Conselheiro Lafaiete - MG e do I Simpósio de Diabetes na Atenção Primária em Saúde; • Integração da Atenção Básica com a Atenção Especializada na assistência aos pacientes com feridas [3,5]. Conclusões A implantação do Ambulatório foi possível devido ao envolvimento da gestão e dos profissionais de saúde da Atenção Básica na busca de solução para a mudança da assistência aos pacientes com feridas. Espera-se que, com o ambulatório e suas atividades/resultados, haja melhora dos prognósticos, dos tratamentos e consequente diminuição do sofrimento dos doentes. Importante ressaltar que essa experiência encontra-se em constante busca por soluções para os problemas físicos, psíquicos, sociais e econômicos enfrentados pela população.